



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 23 de dezembro de 1982

N.º 769

Reitor nomeia e empossa os conselhos de administração e fiscal do AGROS



O professor Moacyr Maestri assina o termo de posse como presidente do conselho de administração do AGROS.

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, nomeou e empossou os novos membros dos conselhos de administração e fiscal do Instituto U.F.V. de Seguridade Social — AGROS, em solenidade realizada segunda-feira, às 11h30m, na Reitoria.

Na oportunidade, o Reitor assinou as portarias referentes à nomeação dos novos conselheiros, após a leitura feita pelo assessor jurídico Olívio Vicente de Campos. Em seguida, procedeu-se à assinatura do termo de posse, começando pelos novos membros do conselho de administração. O Reitor da UFV cumprimentou a cada um dos empossados e, terminadas as assinaturas, agradeceu a todos pelo atendimento a seu convite, salientando a responsabilidade que passariam a ter, na condução das diretrizes e fiscalização dos atos da

diretoria executiva do Instituto. Salientou que os novos conselheiros são membros e associados do AGROS e sua escolha levou em conta sua desvinculação com a administração da UFV, acrescentando que é necessário se restabeleça totalmente a confiança dos associados no AGROS, ao mesmo tempo que solicitava fosse marcada reunião com os associados, dando-lhes oportunidade de acompanharem melhor a realidade do AGROS.

Ao finalizar, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa passou a palavra ao diretor-geral do AGROS, Hélio Gonçalves Moreira, que passou a conduzir os trabalhos em uma reunião conjunta dos dois conselhos.

A solenidade contou com a presença dos professores Francisco Machado Filho, diretor de Seguridade do AGROS e Assessor Especial do Reitor; José Marcondes



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa cumprimenta o professor Evonir Batista de Oliveira.



O professor Antônio Fagundes de Sousa preside a mesa da solenidade.

Borges, Secretário Geral de Planejamento, e Rasmão Garcia, chefe do Departamento de Zootecnia.

São estes os novos membros do conselho de administração: professores Moacyr Maestri (presidente), Joaquim Campos, José Flávio Cândido e Avelino Mantovani Barbosa e o diretor de Recursos Humanos Juarez Magalhães Rodrigues, como efetivos, tendo como suplentes os professores Maurílio Alves Moreira, Esmeralda Tomaz Afonso, Osvaldo Ferreira Va-

lente, Rubens Leite Vianello e Ernani Rodrigues Alves. O conselho fiscal ficou assim composto: professores Evonir Batista de Oliveira (presidente) e Alcides Reis Condé e o contador da Diretoria Financeira (DFN), Geraldo Magela Ramos, como efetivos. Seus suplentes são o técnico em computação Augusto Neves dos Reis, a contadora da DFN Terezinha Costa Val e o chefe de Serviço de Controle de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos, Paulo Ivo Antonucci.

78 professoras de 1.º Grau concluem curso de aperfeiçoamento na UFV



O discurso do professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral.

Dentro da perspectiva de integração entre a Universidade e o ensino de 1.º e 2.º Graus, foi realizado, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Curso de Aperfeiçoamento de Professores de 1.ª Série do 1.º Grau, com a participação de 78 professores do município de Viçosa. As aulas iniciaram dia 25 de outubro e o encerramento foi sexta-feira, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

A solenidade de encerramento, às 16h, foi presidida pelo professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão da UFV, que destacou o empenho da Instituição em aproximar-se cada vez mais do ensino de 1.º Grau, buscando seu aprimoramento. Por sua vez, a professora Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos, do Departamento de Educação, coordenadora do curso, agradeceu a todos os que contribuíram para sua realização. Para

ela, à medida que a UFV procura a melhoria do 1.º Grau estará melhorando o nível de seus próprios alunos. Também presente, o professor Juracy Aureliano Teixeira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, cumprimentou as professoras participantes do treinamento e a todos os responsáveis pela organização e execução, afirmando que a UFV espera continuar a prestação de serviços dessa natureza, contribuindo para a melhoria do ensino de 1.º Grau. Seguiu-se a entrega de certificados às concluintes e às monitoras que trabalharam no curso.

Estiveram presentes à solenidade os professores Maria da Conceição Oliveira, representante da 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova; Terezinha Aziz Sant'Anna, inspetora escolar de Viçosa; Carlos Vasconcelos Farias, do Departamento de Educação, e a representante das monitoras, Rita de Cássia Alves.

O discurso do Reitor Antônio Fagundes de Sousa na solenidade de formatura

Ao encerrar, no dia 15 do corrente, no Ginásio de Esportes, a solenidade de formatura, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa, Professor Antônio Fagundes de Sousa, fez o seguinte improviso:

"Ao encerrar esta sessão solene de formatura, numa noite festiva para esta Universidade, para a comunidade viçosense, mas principalmente para os nossos formandos e seus familiares, numa tradição sadia, que se repete há 51 anos, sempre no dia 15 de dezembro, às 20 horas, eu quero dizer ao meu caro Marcelo Caio Libânio Teixeira, orador dos formandos, que comungo das suas apreensões, concordo com a sua definição de Universidade, como o centro em que deve viver o pluralismo ideológico, mas quero dizer, também, que esta Instituição mantém na sua história aquilo que representa o que há de mais sadio em sua tradição, que é exatamente esta noite festiva para todos nós, dirigentes, servidores, professores, membros da comunidade, formandos e seus familiares.

"A tradição, Marcelo, só é tradição, quando não impede o progresso da Instituição, da sociedade, de seus membros, quando se integra em seu tempo. Comungo da sua apreensão e dos 404 formandos desta noite com relação à perspectiva de emprego para todos, mas tenho, como disse o seu paraninfo, a esperança não só de que todos vocês consigam realizar o

seu ideal profissional, mas, também, a esperança de que a sociedade, que mantém há mais do que um cinquentenário esta Instituição, possa usufruir dos frutos da sua inteligência e do seu trabalho.

"Uma Instituição que traz para uma solenidade pública um juramento de que a ciência deve estar a serviço do homem, pois que o homem está acima da ciência, é uma Casa que deve, ao longo dos dias presentes e futuros, manter aquilo que vem mantendo ao longo desses 56 anos, que é a interação da sua comunidade universitária e sua comunidade de ex-alunos profissionais, que prestam o seu serviço à nossa sociedade e à nossa Pátria. É esta a nossa palavra de esperança, é esta a perspectiva que a Universidade deseja sugerir para orientar os passos de cada um. A todos vocês, formandos, aos seus familiares, à sociedade de Viçosa, a este conjunto musical que abrilhantou esta festividade, aos professores, aos dirigentes e servidores, o nosso muito obrigado e o nosso reconhecimento por mais uma noite festiva. Vão felizes e busquem atingir o objetivo de cada um, é o que deseja a Universidade através do seu Reitor".

RÁPIDAS

Irrigação

O PROFIR — Programa de Financiamento de Equipamentos de Irrigação — está beneficiando o município de Tocantins, que se vem desenvolvendo gradativamente nas explorações horticolas e é considerado um dos maiores produtores da Zona da Mata. Com isso, está incrementando suas atividades de exploração olerícola no que se refere ao aumento e expansão da área cultivada, na elevação da faixa de produtividade e qualidade dos produtos. No último trimestre, seis produtores adquiriram equipamentos de irrigação, beneficiando uma área de 12,74 hectares, segundo informa o técnico Júlio de Paula Barros, da Emater-MG de Tocantins.

Recital de canto

A soprano Zilda Lourenço, acompanhada por Gilka C. Nastasity, apresentou recital de piano no dia nove do corrente, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, numa promoção do Conselho de Extensão e Assessoria de Assuntos Culturais. Com músicas de Donaudy, C. Gomes, Villa-Lobos, G. Verdi e outros autores, ela obteve grande sucesso, pelo excelente nível técnico e artístico, sendo aplaudida, de pé, por mais de 150 pessoas das comunidades universitária e viçosense. Nascida em Belo Horizonte, Zilda Lourenço é também professora de piano e maestrina, tendo sido ainda laureada com a Palma de Ouro e Lira de Ouro.

Alunos de Ciências Agrárias visitam Centros de Aprendizagem Comunitária



Debate entre os estudantes e dirigentes do centro comunitário, em Monte Celeste.

Neste período letivo, 60 estudantes de graduação, de seis cursos da área de Ciências Agrárias, matriculados na disciplina Extensão Rural, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, tiveram a oportunidade de conhecer dois Centros de Aprendizagem Comunitária, localizados na cidade de Diamantina e no distrito de Monte Celeste, município de São Geraldo.

As visitas, realizadas como parte das aulas práticas de Extensão Rural, tiveram a orientação do professor Ge-

raldo Magela Braga e contaram com a colaboração das equipes dos escritórios da Emater-MG de Ubá e Coimbra. Os estudantes puderam conhecer as instalações dos centros e debater com seus dirigentes seu funcionamento e os benefícios prestados à comunidade.

Os Centros de Aprendizagem Comunitária foram construídos com recursos do Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata (Prodemata) e são mantidos pelas próprias comunidades onde estão localizados.

Departamento de Biologia Animal promove dois cursos de Apicultura

Dois cursos na área de Apicultura terminaram dia 30 de novembro, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), programados pelo Departamento de Biologia Animal (DBA) e pelo Conselho de Extensão, sob a coordenação do professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas.

O primeiro curso, com 45 horas/aula, foi destinado a alunos do curso de Ciências e abordou a "Biologia das Abelhas", estudando-se os diferentes aspectos da biologia das várias famílias e espécies de abelhas. As aulas foram ministradas pelos professores Lúcio Antônio de Oliveira Campos, chefe do DBA, e Alfredo Alcides Goicochea Huertas e pelos ins-

trutores Murilo Sérgio Drumond e Lenira M. Lacerda.

O outro, oferecido a estudantes de Veterinária, formandos deste ano, foi o "Curso Básico de Apicultura", com carga horária de 23 horas. Seu objetivo foi oferecer noções básicas da atividade, orientando os estudantes na maneira de proceder para iniciar uma pequena criação de abelhas, observando-se cuidados e técnicas para obter sucesso tanto na produção de mel quanto no aumento da produtividade agrícola, usando as abelhas como elemento indispensável na polinização das flores. Foi ministrado pelos mesmos professores e pelo instrutor Fernando Amaral da Silveira.

Pesquisa Florestal

O professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, autor de trabalho que faz, pela primeira vez no Brasil, aplicação de métodos de economia na análise de fenômeno biológico na área de exploração florestal, teve matéria sua sobre o tema publicada pelo "Canadian Journal of Forest Research", do Canadá, em co-autoria com o professor J. C. Nautiyal, com quem trabalhou na Universidade de Toronto, onde se doutorou, defendendo tese neste setor. Basicamente, o artigo trata da maneira de melhor alocar recursos florestais disponíveis, facilitando a prática do manejo florestal intensivo, além da contribuição teórica nesse campo do conhecimento.

Atividades da Unidade de Apoio Didático

A Unidade de Apoio Didático (UAD) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) está realizando um estudo com a finalidade de implementar e ampliar seu campo de ação educacional na Instituição e na microrregião de Viçosa, dentro do Programa de Integração Universidade/Ensino de 1.º e 2.º Graus. A iniciativa visa proporcionar melhor oferta de serviços de apoio educacional, de acordo com as necessidades da UFV.

Segundo seu plano de reformulação interna, a UAD poderá contar com seis setores de ação: Expediente, Tecnologia de Audiovisuais, Assessoramento Pedagógico e Tecnologia Instrucional, Psicopedagógico (Orientação Educacional), Projetos e Desenho.

Treinamento

Ainda visando a melhoria deste órgão de prestação de serviços educacionais, quatro técnicos de nível superior da UAD estiveram em Belo Horizonte, para atualizar seus conhecimentos na área de Tecnologia Instrucional, em cursos oferecidos pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. Participaram do Treinamento Pompéia Maria Santana, Alice Soares Barbosa, Edna Cecília Alves Gareau e Jeanne Maria Cupertino Ferraz.

Com o mesmo objetivo, a psicóloga Heloísa Lima Bastos Chagas esteve em visita a instituições de 2.º e 3.º Graus em Belo Horizonte, com vistas a reorganizar e ativar as atividades do setor Psicopedagógico, para aten-

dimento aos discentes da UFV, a partir de março do próximo ano.

Atualmente, a UAD conta, em seu quadro de pessoal, com uma professora em fase de elaboração de tese de doutoramento em Avaliação Educacional, duas outras em fase de conclusão de mestrado na área de Extensão Rural/Educação, técnicos de nível superior e operadores de equipamentos audiovisuais.

Outros setores

No setor de Projetos estão sendo desenvolvidos, com a colaboração efetiva com a UAD, projetos de pesquisa e de ação educacional, através dos Departamentos de Matemática, Solos, Física e Biologia e pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

A implementação do Setor de Tecnologia de Audiovisuais está prevista, a longo prazo, através de estudos da instalação de um laboratório de audiovisuais no "campus" e, a médio prazo, por meio da organização de uma filmoteca para projeção de filmes educativos na UFV e em escolas da comunidade de Viçosa.

Nos Setores de Assessoramento e Tecnologia Instrucional, além de atividades de rotina, professores da UAD colaboram no curso de Treinamento de Professores Rurais de Viçosa e Cajuri, coordenado pelo Programa Gilberto Melo e pelo Departamento de Educação, ministrando aulas no período de setembro a outubro do corrente ano.

Professores do Departamento de Química participam de programas de cooperação



Os professores José Domingos Fabris e João Sabino de Oliveira.

Um grupo de professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) retornou ao Brasil depois de permanecer no exterior dentro de programas de cooperação mantidos com instituições estrangeiras para estudos e troca de experiências na área do Departamento de Química (DEQ). Está acertada, para os próximos meses, a vinda a Viçosa de especialistas dessas instituições, em complementação ao intercâmbio.

Os professores José Domingos Fabris (chefe) e João Sabino de Oliveira, do DEQ, e Sebastião Bastos Nogueira, do Departamento de

Biologia Animal, visitaram a Universidade de Southampton, na Inglaterra, para estudos na área de controle químico-ecológico de pragas agrícolas, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Conselho Britânico. Por sua vez, os professores Philip E. Howse, R. Baber e O. Jones visitarão a UFV nos meses de março e abril de 1983, para ministrar curso em química de feromônios de insetos, nos aspectos biológicos (comportamentais) e químicos (isolamento, identificação e síntese das substâncias).

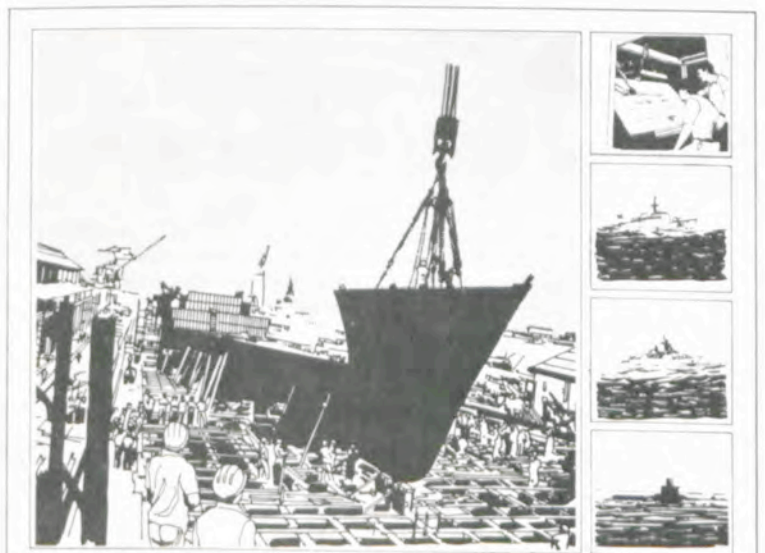
Exame de seleção para a CEDAF

Estão abertas até quatro de janeiro de 1983, as inscrições ao Exame de Seleção/83 para o Curso Técnico em Agropecuária da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). As provas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, respeitados os conteúdos do ensino do 1.º grau, serão realizadas nos dias cinco e seis de janeiro.

A CEDAF, que oferece 100 vagas, está localizada em Florestal-MG, a 68 km de Belo Horizonte, e tem seus objetivos vinculados aos da UFV, à qual pertence, voltados para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, além das atividades de produção de insumos intermediários, tais como sementes, mudas, matrizes etc. O curso tem a duração de três anos e nele são estudadas as matérias do núcleo comum do 2.º grau, além da formação especial a ele inerente, como desenho e topografia, irrigação, drena-

gem, construções e instalações rurais, máquinas e implementos agrícolas, administração rural, contabilidade rural, estudo de problemas regionais, defesa sanitária vegetal, fisiologia vegetal, indústrias rurais, agricultura geral, horticultura geral, ecologia, olericultura, fruticultura, silvicultura, agricultura especial (culturas), floricultura, armazenamento e preservação de grãos etc.

Para inscrever-se, o candidato deverá apresentar requerimento ao diretor da CEDAF, prova de conclusão dos estudos de 1.º grau, duas fotografias recentes 3x4 e comprovante do pagamento da taxa de Cr\$ 2 mil. Se o interessado for menor de 18 anos, o requerimento deverá ser assinado pelo pai ou responsável. As inscrições serão recebidas na CEDAF, 35663 — Florestal, fone 266; ou no Escritório da Reitoria da UFV em Belo Horizonte, na Rua Rio de Janeiro, 1.662, fone 337-4744 (até 30 de dezembro).



Construção Naval: arma do nosso desenvolvimento e soberania.

Fator vital da soberania e tranquilidade da Nação, a Marinha do Brasil visa ao fortalecimento das nossas forças navais, com a decisão de projetar e construir nossos navios dentro do País e pelos próprios brasileiros.

No Arsenal de Marinha, no Rio de Janeiro, um moderno

navio-escola está sendo construído para formar futuras gerações de marinheiros com o nível tecnológico necessário. Acabam de ser projetadas corvetas modernas que no próximo ano começam a ser construídas para maior segurança de nosso litoral. Brevemente os submarinos

também serão construídos no País.

Este será um passo decisivo para nossa independência em tão sofisticada tecnologia.

Esse progresso representa novas perspectivas para a indústria nacional, novos empregos, uma futura fonte de divisas e maior segurança.

Marinha do Brasil
13 de dezembro - Dia do Marinheiro

CAPES analisa cursos de pós-graduação na área das profissões agroindustriais

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação e Cultura, promoveu, em Brasília, nos dias 22 e 23, e 24 e 25 de novembro, duas reuniões com coordenadores de cursos de pós-graduação do Brasil, para análise conjunta da situação dos cursos na área das profissões agroindustriais, debate sobre a política de acompanhamento, avaliação e apoio da CAPES e permitir o intercâmbio de informações e experiências entre os diversos cursos.

Na primeira reunião setorial participaram coordenadores das áreas de Zootecnia e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e, na segunda, coordenadores das áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola, Recursos Florestais e Extensão Rural, da UFV.

Nos dois encontros, foram debatidos os seguintes itens: política da CAPES em relação à área, situação dos cursos, principais problemas e desafios da área, visão prospectiva e sugestões, recomendações etc. A coordenação do

programa esteve a cargo do professor Rogério de Andrade Córdova, da CAPES/MEC.

Os coordenadores de cursos de pós-graduação da UFV que participaram do primeiro grupo foram: José Carlos Gomes e Alonso Salustiano Pereira, da Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Roberto Maciel Cardoso, da Zootecnia. Do segundo grupo foram: Edgard de Vasconcelos Barros, Extensão Rural; Gilberto C. Sedyama, Engenharia Agrícola; José Domingos Galvão, Genética e Melhoramento; Lioyando Marciano da Costa, Solos e Nutrição de Plantas; Luiz Carlos Lopes, Fitotecnia; Moacyr Maestri, Fisiologia Vegetal; Murilo Geraldo Carvalho, Fitopatologia; Ricardo Marius Della Lucia, Ciência Florestal; Rubens Leite Vianello, Meteorologia Agrícola; e Walter Vieira Guimarães, Microbiologia Agrícola. Também estiveram presentes às reuniões os professores Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico e Paulo Melgaço de A. Costa, presidente do Conselho de Pós-Graduação da UFV.

Curso de Treinamento em Juventude Rural



A mesa que presidiu a solenidade de encerramento do curso.

Trinta técnicos locais da Emater-MG, que trabalham na região de Viçosa, participaram, no período de seis a 11 do corrente, do Curso de Treinamento em Juventude Rural, realizado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, tendo como instrutora a coordenadora estadual do Trabalho de Juventude Rural, Marisa Dulce Pereira.

O curso foi promovido pela Emater-MG, com a colaboração da Universidade Federal de Viçosa, e sua programação constou de trocas de informações sobre as atividades desenvolvidas nos escritórios, locais, exibição de filmes e aulas sobre temas ligados ao trabalho com a juventude rural, especialmente as atividades dos Clubes 4-S. Treinamentos semelhantes foram ministrados a téc-

nicos das regiões de Muriaé, Juiz de Fora, Patos de Minas, Uberlândia, Montes Claros, Janaúba, Sete Lagoas e Curvelo, no período de setembro a dezembro deste ano.

Na solenidade de encerramento do curso, dia 11, estiveram presentes o professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão da UFV; a professora Marisa Dulce Pereira; os coordenadores regionais Delci Mendes da Rocha (de Horticultura) e Lázara Alves Resende (de Bem-Estar Social), que coordenou a promoção, todos da Emater-MG; o professor José Horta Valadares, executor do Programa Gilberto Melo da UFV; o coordenador técnico Wagner Fernandes e a técnica Thereza Alves Leite, ambos do Centro de Ensino de Extensão.

Concursos para professores

A Universidade do Amazonas vai realizar concursos públicos, a nível de Auxiliar de Ensino, nas áreas de Fitotecnia (uma vaga) e Extensão Rural (uma vaga). O candidato aprovado, com mestrado, será conduzido automaticamente a Assistente e, com doutorado, a Adjunto. As inscrições podem ser feitas até cinco de janeiro de 1983 e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 237-1461, com o professor Berildo de Melo, chefe do Departamento de Ciências Agrárias.

Reunião de pais e mestres do LDH



A professora Myriam de Oliveira Fernandes fala aos pais das crianças que irão freqüentar o LDH.

Já foram sorteadas as 15 crianças que irão freqüentar o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a partir de março de 1983. São filhos de professores e servidores, na faixa etária de três anos e que irão juntar-se a igual número de crianças que já freqüentam o Laboratório.

Como sua participação é indispensável no desenvolvimento das atividades dos filhos, foi feita, dia 10 do corrente, às 16h, reunião com os pais, à qual compareceram 29 pessoas, ocorrendo a apresentação da equipe responsável pela condução das atividades e discussão da metodologia e normas, de acordo com os objetivos e filosofia do LDH, além da apresentação de "slides" e distribuição do jornal "Falando de Crianças", editado pelo Laboratório.

A reunião foi presidida pela professora Myriam de Oliveira Fernandes, do Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV. Estiveram presentes ainda as técnicas Maria Lígia Rodrigues e Sandra Peixoto Lorenzoni.

O desenvolvimento da cri-

ança, no LDH, é buscado através do estímulo da capacidade de criação, raciocínio e coordenação motora. Há também a preocupação em promover o contato das crianças entre si, dando-lhes oportunidade de socialização.

Além das atividades no Laboratório, as crianças são levadas a se interessarem pela realidade do mundo atual, como o computador, por exemplo; recentemente foi feita uma visita à Central de Processamento de Dados da UFV, onde foram recebidas pelos técnicos que ali trabalham e tiveram oportunidade de conhecer o equipamento e preparar cartões, tendo ainda recebido figuras programadas, entre elas, Jesus Cristo, Mickey Mouse e Pato Donald.

Foram estas as crianças sorteadas: Bruno Souza Pereira, Carina Aparecida Pinto, Giovana Chagas Fonseca, Igor Andrade Fonseca Homem, Jaider Câmara Ilário, Letícia Osório Ferraz, Ludmila Rodrigues Santos, Margarita Danielle Ramos, Melissa Marangon de Freitas, Pedro Carvalho, Raphael Wakin de Araújo, Rodrigo da Silva Rodrigues, Roseni Rosado, Simone Fernandes de Melo e Wellington Carlos Bicalho.

Pesquisa Agropecuária

O professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, participou do I Seminário de Pesquisa Agropecuária de Alagoas, realizado em Maceió, de 23 a 25 de novembro. Na ocasião, apresentou a palestra "Papel da Universidade no Sistema Estadual de Pesquisa". A promoção foi da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas e do Plano Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (Planalsucar).

**"Construção Naval: Arma do nosso desenvolvimento e soberania.
Marinha do Brasil."**